Sobre Lugares que Não Existem

Igor Gonzaga Schimitt

Dedicado as "coincidências"

Sobre Lugares que não existem:

Prédio Ametista



Indescritível

Gosto de quem sou quando você está por perto,
O caos para e eu me sinto...
Indescritível.

Eu não sei ao certo o porquê,
Mas é tão grandiosa a forma
Com quem o meu coração
Conforta-se com a tua voz.
Seria prepotente da minha parte
Fazer-te meu ponto de paz?

É que me arranca tantos risos
O jeito que o meu exagero
E toda a minha loucura
Tornam-se besteiras
Ao lado teu.

Sim, eu te julgo ainda mais louca do que eu.

Gosto de quem sou quando você está por perto.
Da inspiração que me agita antes de dormir,
A dor nas minhas bochechas de tanto rir.
O barulho do mundo no mudo
E só a tua voz de fundo

Gosto de quem sou quando você está perto,
O caos para e me sinto tão... Eu.

Por direito

Eu te guardaria em um potinho
Se não fosse um ato tão egoísta
Privar o mundo desse teu
Rostinho lindo.

Se bem que depois de tudo o que bebi por você
Não parece tão ruim assim te ter pra mim.
Prometo que não conto para ninguém,
Faria-te meu maior segredo.

Então, talvez te guardasse em um potinho.
Bem no canto esquerdo do peito,
Lugar seu por direito.



Tipicamente exagerado

Às vezes penso que Cazuza conheceu alguém como eu quando compôs Exagerado, o que talvez explique ser uma daquelas que me arrepiam o lado desconhecido da alma.

Soa-me tão bonito dizer
Que quero partilhar a vida com você.

Quando Rubel cantou ninguém julgou
Então por que não posso também?

Conhecer belas paisagens e esnobá-las
Por nunca chegarem aos teus pés.

Escrever mais outros doze livros
Com mais duas centenas de prosas
Só para outras centenas de vezes
Ler para ti dormir.

Sou tão exagerado assim?

Montanha russa

A maneira que seus olhos quase fecham ao sorrir
Me traz aquele quentinho no peito, sabe,
Aquele que nunca sabemos explicar.

Quentinho que vira desejo pela tua boca
Que tanto me provoca.

Desejo que vira sonho bobo,
Como construir uma montanha-russa
Só para percorrer toda curva tua.

Reencarnou

Ainda que pareça loucura
Não há outra explicação.

Afrodite reencarnou
E tomou a forma
Do meu amor.

A simplicidade e a arrogância em seus olhos,
Um tom de querer e poder sem medo
Com a certeza de ter o mundo nas mãos.

Seu corpo é um monumento ainda mais majestoso
Que o próprio Olimpo.
São curvas divinas!

Que os Deuses me perdoem
Mas está mulher me envolve
Com tanta intensidade que
Ponho-me a pecar.

Teu sorriso é perigoso,
Temido até mesmo por Zeus
E ainda mais entre os mortais.

Não há outra explicação.
Afrodite reencarnou
E tomou a forma
Do meu amor.

Lê para mim?

Leio, eu leio sim.

Pouco antes de dormir,
Logo após acordar,
Ao entardecer.

Até meus votos antecipados,
Se quiser.

Leio minhas prosas antigas
Melosas e apaixonadas
Que só você gosta.

As que mal lapidei,
Somente rasurei num papel.

E se possível,
Crio na hora só para te mimar.

Leio cada poema de Camões,
Sonetos de Neruda
E prosas de Assis.

Eu leio, leio sim.

Morse

Meus pensamentos são confusos,
Mais atrapalham do que ajudam
Só me restando dar ouvidos
Ao meu coração.

Com suas batidas em Morse
E a intensidade que o sinto,
Ele grita escandalosamente
- AME-A OU VOU PARAR DE BATER!

